



# PRÊMIO ECO® 2009

## INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS

AMCHAM – Valor Econômico

### GUIA PARA JURADOS

Por favor, antes de iniciar o processo de julgamento, leia este material e o Regulamento do Prêmio na íntegra.

Em caso de dúvidas, favor contatar **Marcelo Linguitte**, pelo telefone (11) 8578-6588 ou pelo email [marcelo.linguitte@tmater.com.br](mailto:marcelo.linguitte@tmater.com.br)

#### Índice

|   |   |
|---|---|
| I. Considerações Iniciais para o Corpo de Jurados   | 2 |
| II. Características da Premiação  | 2 |
| III. Descrição Geral do Processo  | 3 |
| IV. Avaliação dos Trabalhos   | 3 |
| V. Critérios de Desempate   | 4 |
| VI. Anexo 1: Critérios de avaliação que serão considerados para as categorias, respectivos conceitos e pesos utilizados | 6 |



## I. Considerações iniciais para o corpo de jurados

1. Cada jurado recebe, antes de iniciar o processo de julgamento:
  - a. Uma senha de acesso à página web do Prêmio.
2. As orientações contidas neste Guia são complementares às considerações e disposições contidas no Regulamento do Prêmio ECO 2009, o qual deverá ser lido pelos jurados para uma maior compreensão sobre o Prêmio e sobre o processo de julgamento.
3. O Guia tem por objetivo tornar claras todas as questões que envolvem o processo de julgamento e que possam ser úteis para que o corpo de jurados efetue as análises dos trabalhos inscritos de forma fácil, profunda e uniforme.
4. O presente Guia faz parte integrante do mencionado Regulamento do Prêmio ECO 2009 e seu conteúdo tem a mesma força normativa em relação às premiações.

## II. Características da Premiação

5. O **Prêmio ECO®**, que atinge sua 27ª edição, visa a distinguir e reconhecer as melhores práticas de gestão empresarial sustentável no Brasil que contribuam de forma exemplar, e simultaneamente, para o sucesso econômico da empresa, para a construção de uma sociedade mais justa e próspera e para a preservação do meio ambiente em nosso país. Na Edição deste ano, a ênfase será em inovações<sup>1</sup> sustentáveis nos diferentes aspectos dos negócios das empresas.
6. O **Prêmio ECO® 2009** tem como foco o tema “Inovação Sustentável na Gestão dos Negócios” e irá procurar valorizar esse aspecto nas diferentes esferas da operação empresarial. Assim, o **Prêmio ECO®** será concedido nas quatro seguintes categorias:
  - a. **Categoria Sustentabilidade no Modelo de Negócios.** Relaciona-se a modelos de negócios e estratégias mais amplas da empresa que foram alterados pelos conceitos de sustentabilidade. Esta categoria dá ênfase à integração da Sustentabilidade nos níveis mais corporativos e sistêmicos das organizações, como a inclusão do tema com metas definidas no planejamento estratégico, atualizações do modelo de governança, revisão da missão da empresa incluindo-se a sustentabilidade etc.
  - b. **Categoria Sustentabilidade em Novos Projetos.** Refere-se a novos projetos da empresa que envolvam a implantação de novas unidades produtivas ou unidades de negócio que já nascem com critérios de sustentabilidade incorporados de forma sistêmica e estratégica;
  - c. **Categoria Sustentabilidade em Processos.** Envolve alterações em processos/políticas de negócio que passaram a levar em conta atributos de sustentabilidade;

---

<sup>1</sup> Por inovação em sustentabilidade entende-se a introdução de um elemento novo ou uma mudança substancial em um elemento já existente no negócio, de forma a trazer ganhos para a empresa e para a sociedade e meio ambiente. Nesse sentido, caso tenham sido implementados novas idéias em qualquer âmbito ou elemento do negócio sem que tenham sido gerados ganhos, não ocorreu inovação.



- d. **Categoria Sustentabilidade em Produtos.** Refere-se ao lançamento de novos produtos/serviços ou linhas de produtos/serviços que surgem com modelo de negócios inspirados nos conceitos de sustentabilidade.
7. Para cada uma das categorias elencadas acima, serão oferecidos três prêmios: dois deles direcionados a empresas de grande porte e um prêmio para empresas de pequeno/médio porte. Portanto, serão oferecidos doze prêmios no total, sendo oito para empresas de grande porte e quatro para pequenas e médias empresas que serão avaliadas dentro do mesmo bloco.

### III. Descrição Geral do Processo

8. Cada trabalho inscrito será distribuído para julgamento a, pelo menos, três jurados.
9. O julgamento será realizado pela Internet, através da página web do Prêmio ([www.premioeco.com.br](http://www.premioeco.com.br)), cujo acesso deverá ser efetuado utilizando-se a senha de acesso fornecida ao jurado.
10. O processo de julgamento será iniciado em 19/10/2009, segunda-feira, a partir de quando cada jurado, utilizando seu *login* e senha de acesso, poderá ingressar na área personalizada para efetuar o julgamento. Ao acessar sua área personalizada, cada jurado irá encontrar os trabalhos que lhe tiverem sido destinados para julgamento.
11. A data final para julgamento dos trabalhos é 06/11/2009, sexta-feira.
12. Portanto, entre as datas de início e fim do processo de julgamento, o jurado poderá avaliar os projetos inscritos, podendo, inclusive, imprimi-los caso considere necessário. Essa facilidade encontra-se indicada na área de jurados na página web do Prêmio.
13. É importante mencionar que a avaliação somente estará concluída quando a tecla de “Envio de Trabalhos” for clicada. Uma vez enviada para a Amcham a avaliação completa de um trabalho, o jurado não mais poderá, em hipótese nenhuma, modificar as notas que atribuiu a ele.
14. A BDO Trevisan irá auditar o processo de julgamento, verificando a exatidão do registro das notas atribuídas, bem como a correção de seu processamento eletrônico e do cálculo das médias finais dos trabalhos.

### IV. Avaliação dos Trabalhos

#### 15. Anulação por não adequação do relato à Categoria

- a. Antes de iniciar o julgamento dos detalhes de cada trabalho, o jurado deverá avaliar se o teor do trabalho (ou seja, a descrição da inovação) está de acordo com a categoria em que foi escrito.
- b. Caso o jurado considere que haja uma inadequação do trabalho à categoria, o jurado deverá considerar a avaliação nula e o trabalho receberá nota zero, que se somará às



notas dos outros jurados para fins de média, sendo que duas anulações por essa causa retiram automaticamente o trabalho do concurso ao prêmio.

## 16. Atribuição das Notas

- a. Os jurados deverão atribuir notas para cada conjunto de critérios fixados.
- b. A nota final de cada trabalho será a média das notas dos jurados que avaliaram esse trabalho. Lembramos que cada trabalho será avaliado por, pelo menos, três jurados distintos.
- c. As notas deverão ser registradas após cada bloco de texto dos trabalhos e variam de 0 (zero) a 10 (dez), significando:
  - i. Nota 0 (zero): Nulo, péssimo ou informação inexistente;
  - ii. Nota 10 (dez): Trabalho excelente, que cumpriu as exigências do jurado.
  - iii. Demais notas entre 0 e 10 expressam os conceitos intermediários atribuídos pelo jurado ao trabalho.
- d. A nota média ponderada aparecerá automaticamente ao final do relatório.
- e. Para maior facilidade do jurado, a tabela com os Critérios de Avaliação e os pesos correspondentes se encontra reproduzida no Anexo I.
- f. Vale salientar que todos os relatos a serem apresentados pelas empresas concorrentes deverão conter, no seu texto, as evidências necessárias que atestem a conformidade da inovação implantada com os critérios indicados, fazendo parte do processo de julgamento a avaliação da presença ou não dessas evidências.
- g. **ATENÇÃO: FECHAMENTO DAS NOTAS**
  - i. Ao fechar a página referente a cada inovação inscrita, o jurado deverá registrar as notas dadas – ainda que não tenha atribuído todas – clicando sobre o botão “Gravar”, caso contrário perderá as notas e terá que reiniciar o processo.
  - ii. Esse procedimento não significa que o jurado estará enviando definitivamente a avaliação para o sistema, o que ocorrerá apenas quando clicar sobre o botão “Concluir”.

## V. Critérios de Desempate

17. Cada empresa será premiada apenas uma vez e em apenas uma das categorias nas quais se inscreveu, ainda que vença com mais de uma inovação e em mais que uma categoria. Neste caso, na eventualidade de mais de uma inovação da mesma empresa ser considerada vencedora, caberá a um grupo escolhido entre os membros da comissão julgadora – chamado de *steering committee* - de forma autônoma e discricionária, escolher qual será a inovação pela qual a



- empresa será premiada, desprezando-se as vitórias obtidas nas outras inovações e categorias que, por ventura, a empresa possa também ter vencido.
18. O *steering committee* será indicado pelos próprios membros da comissão julgadora e será composto por, no máximo, cinco membros.
  19. Todos os jurados são elegíveis para participar do *steering committee*. No entanto, caso ele não tenha interesse ou disponibilidade, deverá enviar um email a [marcelo.linguitte@tmater.com.br](mailto:marcelo.linguitte@tmater.com.br) indicando a sua indisponibilidade em participar desse grupo.
  20. Definido o *steering committee*, ele irá proceder a uma análise comparativa entre as inovações vencedoras da mesma empresa, adotando os seguintes critérios:
    - a. Inovação que apresenta maior relevância para o Negócio da empresa;
    - b. Inovação que produz maior contribuição para melhorias em quaisquer âmbitos no desempenho da empresa;
    - c. Inovação que produz maiores resultados sociais e ambientais;
    - d. Inovação que apresenta melhor gestão sistêmica;
    - e. Inovação com maiores possibilidades de disseminação ou replicação por outras empresas.
  21. O *steering committee* irá proceder ao julgamento comparativo entre os dias 9 e 10 de novembro de 2009.
  22. Para esse procedimento, a comissão organizadora enviará o formulário específico que deverá ser utilizado para avaliação comparativa.



## ANEXO 1

**Critérios de avaliação que serão considerados para as categorias, respectivos conceitos e pesos utilizados.**

23. Ao inscrever-se, a empresa foi solicitada a apresentar as seguintes informações:

- i. Tipo de categoria a que pertence a Inovação Sustentável implantada (Modelo de Negócios, Novos Projetos, Processos ou Produtos).
- ii. Identificação da Inovação implantada ou nome pela qual a empresa quer que a Inovação seja chamada.
- iii. Relato geral sobre a Inovação, chamado de “Resumo da Inovação”, indicando, entre outros aspectos gerais:
  1. Principais objetivos;
  2. Aspectos considerados inovadores em relação à concepção/desenho da idéia, à metodologia de desenvolvimento e/ou implementação;
  3. Como foram utilizados recursos financeiros, humanos, técnicos, naturais ou quaisquer outros, necessários à implantação da Inovação;
  4. Localização geográfica da implantação da Inovação (caso seja relevante);
  5. Época de início, principais etapas implementadas, e estágio de implementação em que se encontra;
  6. Parcerias estabelecidas para a implementação da Inovação (caso existam), indicando com quais organizações e os papéis de cada um dos parceiros no desenvolvimento da prática.
- iv. No Relato, a empresa deverá indicar concretamente as seguintes informações (detalhadas na Tabela seguinte):
  - Relevância para o Negócio daquela inovação desenvolvida
  - Contribuição da inovação para melhorias no desempenho da empresa
  - Resultados sociais e ambientais obtidos com a Inovação
  - Indicação de como ocorreu a gestão da Inovação relatada
  - Possibilidade de disseminação ou replicação da Inovação por outras empresas ou em outras circunstâncias.



Tabela 1: Critérios a serem utilizados no julgamento das Inovações.

| Critérios  | Conceitos  | Pesos      |
|--|--|------------|
| (i) Relevância para o Negócio                                | <p>Importância da inovação descrita dentro dos negócios da empresa (representatividade em termos do faturamento, volume de negócios, prioridade para a organização etc.) e conexão dessa inovação com o todo das operações. Ou seja, a deve-se avaliar neste critério se a inovação foi realizada em alguma relevante e material para a empresa ou se a mesma foi aplicada em aspectos marginais ou secundários para a empresa. A seguir, alguns exemplos, por Categoria, de como a Sustentabilidade pode apresentar relevância para o negócio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sustentabilidade no Modelo de Negócios: Metodologias desenvolvidas ou aplicadas pela empresa para facilitar a inserção do tema na estratégia macro de negócios ou em aspectos como Visão e Missão, com decorrentes ramificações por toda a empresa.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sustentabilidade em Novos Projetos: Aplicação dos conceitos de sustentabilidade em uma nova unidade de produção, através de novas tecnologias, novas estruturas organizacionais ou modelos de gestão, que poderão ser replicados posteriormente em outras unidades.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sustentabilidade em Processos: Inovação sustentável realizada em um processo de negócios que permitirá à empresa participar de um novo mercado ou inovação que permita o fortalecimento da cultura de sustentabilidade no interior da empresa.</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sustentabilidade em Produtos: Inovação sustentável aplicada sobre um produto que representa um percentual importante no faturamento da empresa ou inovação sustentável realizada em um produto ou segmento de produtos de grande visibilidade externa.</li> </ul> | 30         |
| (ii) Contribuição para melhorias no desempenho da empresa    | <p>Grau em que a Inovação em Sustentabilidade contribui para melhoria em um dos onze tipos de resultado para a empresa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(1) Crescimento de receita e acesso ao mercado;</li> <li>(2) Economia de custos e produtividade;</li> <li>(3) Acesso a novas fontes de capital;</li> <li>(4) Melhoria na gestão de riscos;</li> <li>(5) Maior credibilidade e interação junto a stakeholders;</li> <li>(6) Melhoria do capital humano;</li> <li>(7) Aumento do valor da marca e reputação;</li> <li>(8) Criação de novas oportunidades de negócios;</li> <li>(9) Melhorias em processos de gestão e de planejamento;</li> <li>(10) Maior transparência e <i>accountability</i>; e</li> <li>(11) Melhorias em condições sistêmicas<sup>2</sup> que melhoram a competitividade da empresa.</li> </ol>   | 25         |
| (iii) Resultados sociais e ambientais obtidos com a Inovação | <p>Indicação de quais necessidades da sociedade e do meio ambiente foram atendidas com a Inovação realizada e em que grau ela considera necessidades ou interesses dos públicos de interesse, bem como as fontes utilizadas para a construção dos cenários utilizados para o planejamento da prática. Podem ser considerados resultados sociais e ambientais relevantes aspectos como: diminuição do impacto das operações sobre o meio ambiente, desenvolvimento de produtos e serviços ambientalmente corretos, melhorias nos processos de gestão ambiental, desenvolvimento do capital social das comunidades onde a empresa atua, apoio ao desenvolvimento da economia local etc.</p>  | 25         |
| (iv) Gestão da Inovação relatada                             | <p>Qualidade do planejamento, da execução e da avaliação de resultados da inovação implantada, incluindo a existência ou o desenvolvimento de sistemas de gestão e indicadores específicos para esse fim. Grau em que a narração da inovação transmite a idéia de que a mesma está integrada com outras práticas da empresa e utilizada modelos de gestão já utilizados pela empresa.</p>  | 5          |
| (v) Possibilidade de disseminação ou replicação              | <p>Indicação de como a empresa imagina que a Inovação poderia ser replicada por outras organizações e grau em que essa replicação seria possível.</p>  | 5          |
| (vi) Grau de inovação  | <p>Indicação do grau da inovação implantada. Muitas vezes a empresa imagina que implantou algo extremamente inovador, mas, na realidade, não o fez.</p>  | 5          |
| (vii) Qualidade das informações prestadas                    | <p>Clareza do texto expositivo da Inovação e sua fundamentação em dados objetivos e materiais, que permitam tornar facilmente compreensível a natureza da inovação para a sustentabilidade relatada e que oferecem os elementos necessários para uma adequada avaliação.</p>   | 5          |
| <b>TOTAL</b>   |  | <b>100</b> |

<sup>2</sup> Por melhoria de condições sistêmicas entende-se a atuação da empresa em quatro frentes ou “condições” nas quais a empresa se encontra: (i) Contexto para as estratégias empresariais e sua concorrência; (ii) Condições de demanda local; (iii) Indústrias de Apoio e Correlatas; (iv) Condições de Fatores. Detalhes em “Strategy and Society: the Link Between Competitive Advantage and Corporate Social Responsibility”, Harvard Business Review, December, 2006.

